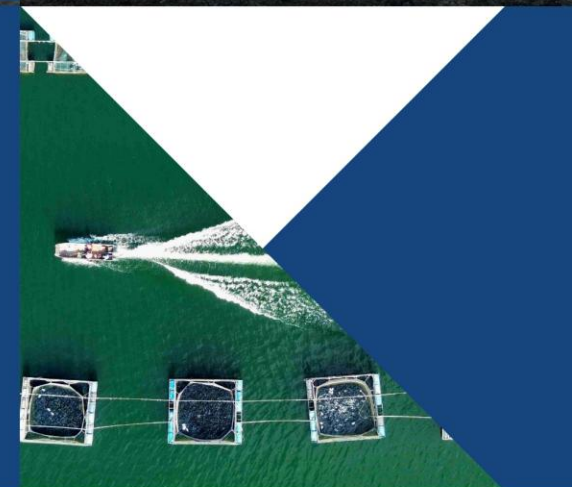
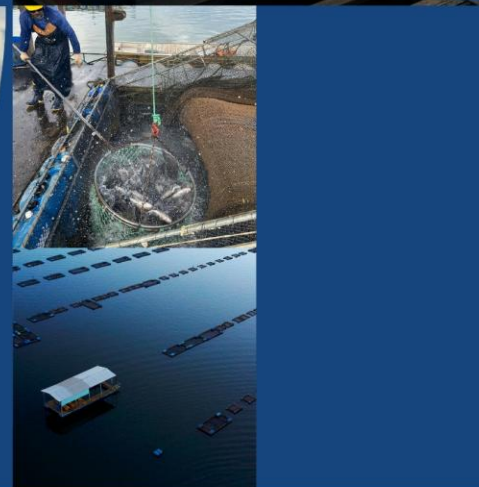
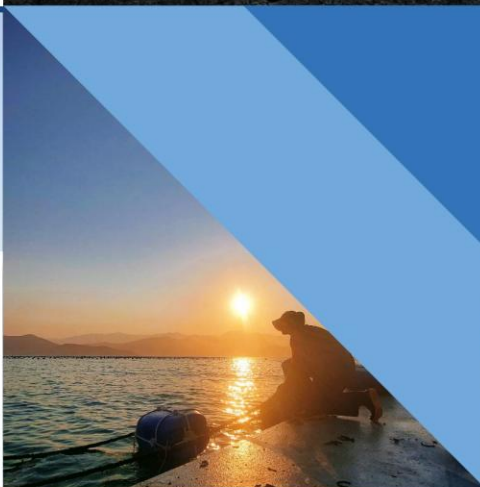




Planejamento
Estratégico do MPA
— 2024 - 2028 —



Plano Estratégico do Ministério da Pesca e Aquicultura





MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

MINISTRO DA PESCA E AQUICULTURA

André Carlos Alves de Paula Filho

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Rivetla Edipo Araujo Cruz

SECRETARIA NACIONAL DE AQUICULTURA

Fernanda Gomes de Paula

SECRETARIA NACIONAL DE PESCA ARTESANAL

Cristiano Wellington Noberto Ramalho

SECRETARIA NACIONAL DE PESCA INDUSTRIAL, AMADORA E ESPORTIVA

Exedito Gonçalves Ferreira Netto

SECRETARIA NACIONAL DE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA DA PESCA E AQUICULTURA

Carolina Rodrigues da Costa Doria

SUPERINTENDÊNCIAS FEDERAIS DE PESCA E AQUICULTURA

Paulo Jean da Silva Ximenes

ASSESSORIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIVERSIDADE

Paulo Mário Carvalho de Faria

ASSESSORIA ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO

Márcio de Aquino Terra

ASSESSORIA ESPECIAL INTERNACIONAL

Eduardo Sfaglia

ASSESSORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS PARLAMENTARES E FEDERATIVOS

Adriana Souza Papaleo

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Karolline Soares da Silva

CORREGEDORIA

Edilson Francisco da Silva

CONSULTORIA JURÍDICA

Cristiane Souza Braz Costa

OUVIDORIA

George Nogueira Cardoso

COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Adriana Souza Papaleo

CONSULTORIA TÉCNICA – INSTITUTO PUBLIX

João Paulo Mota Cordeiro

Euciana Amanda de Azevedo Ferreira

João Baptista de Miranda Bisneto



Apresentação

O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) apresenta, neste documento, o novo Plano Estratégico, elaborado com base em um sólido diagnóstico institucional que analisou os fatores internos e externos que impactam a atuação do Ministério. O Plano Estratégico consolida escolhas e compromissos do MPA para gerar valor público com sustentabilidade, inclusão e eficiência.

A missão, a visão e os valores foram revistos para refletir o novo contexto institucional de recriação do Ministério. Este novo ciclo estratégico consolida os compromissos do MPA por meio de 16 objetivos estratégicos, elaborados de maneira colaborativa através da ampla participação dos representantes das unidades organizacionais.

Este documento inicia com a apresentação das atividades realizadas para

alinhamento, organização das prioridades e construção da estratégia. Em seguida, os direcionadores estratégicos — missão, visão e valores — ancoram a identidade institucional e orientam a atuação diária.

O mapa estratégico, apresentado na sequência, traz de maneira visual os objetivos e as perspectivas estratégicas que expressam como o MPA pretende transformar recursos em entregas para a sociedade e seus públicos-alvo.

O capítulo de indicadores apresenta as métricas que serão utilizadas para acompanhar o alcance dos resultados. E, na sequência, o portfólio de iniciativas estratégicas organiza os projetos que viabilizarão a materialização desses resultados.

O MPA reitera, assim, seu compromisso com o ordenamento e desenvolvimento

sustentável da pesca e aquicultura como meios de contribuir para a geração de segurança alimentar e nutricional, renda e inclusão social para o povo brasileiro, e convida seus colaboradores, parceiros e toda a sociedade a conhecer e apoiar a implementação do Plano Estratégico.

Boa leitura!



O Ministério da Pesca e Aquicultura

O Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) é órgão da administração pública federal responsável por formular, coordenar e executar a política nacional de pesca e aquicultura, promovendo desenvolvimento sustentável do setor, inclusão produtiva e regulação das atividades correlatas. A configuração atual decorre da recriação do MPA em (Decreto nº 11.624/2023), que reassumiu a competência sobre o tema, em articulação com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

A trajetória institucional do MPA passou por diversas reformulações. Em 2003, foi criada a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP), vinculada diretamente à Presidência da República. Em 2009, essa estrutura foi elevada ao *status* de ministério com a criação do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), por meio da Lei nº 11.959, de 29 de junho, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento

Sustentável da Aquicultura e da Pesca. Essa legislação estabeleceu as diretrizes e competências legais para o setor pesqueiro, incluindo a pesca ornamental, e introduziu princípios orientados à sustentabilidade ambiental, ao uso racional dos recursos naturais e ao desenvolvimento econômico e social das comunidades envolvidas.

No entanto, em 2015, o MPA foi extinto e suas atribuições foram incorporadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A partir de então, o setor passou por seguidas transferências administrativas e, em maio de 2017, a Secretaria de Aquicultura e Pesca foi deslocada do MAPA para o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), em novembro do mesmo ano foi novamente transferida, desta vez para a Presidência da República. Em 2019, retornou ao MAPA por força da Lei nº

13.844, de 18 de junho, que reafirmou a competência da Secretaria de Aquicultura e Pesca sobre a gestão dos recursos pesqueiros e aquícolas.

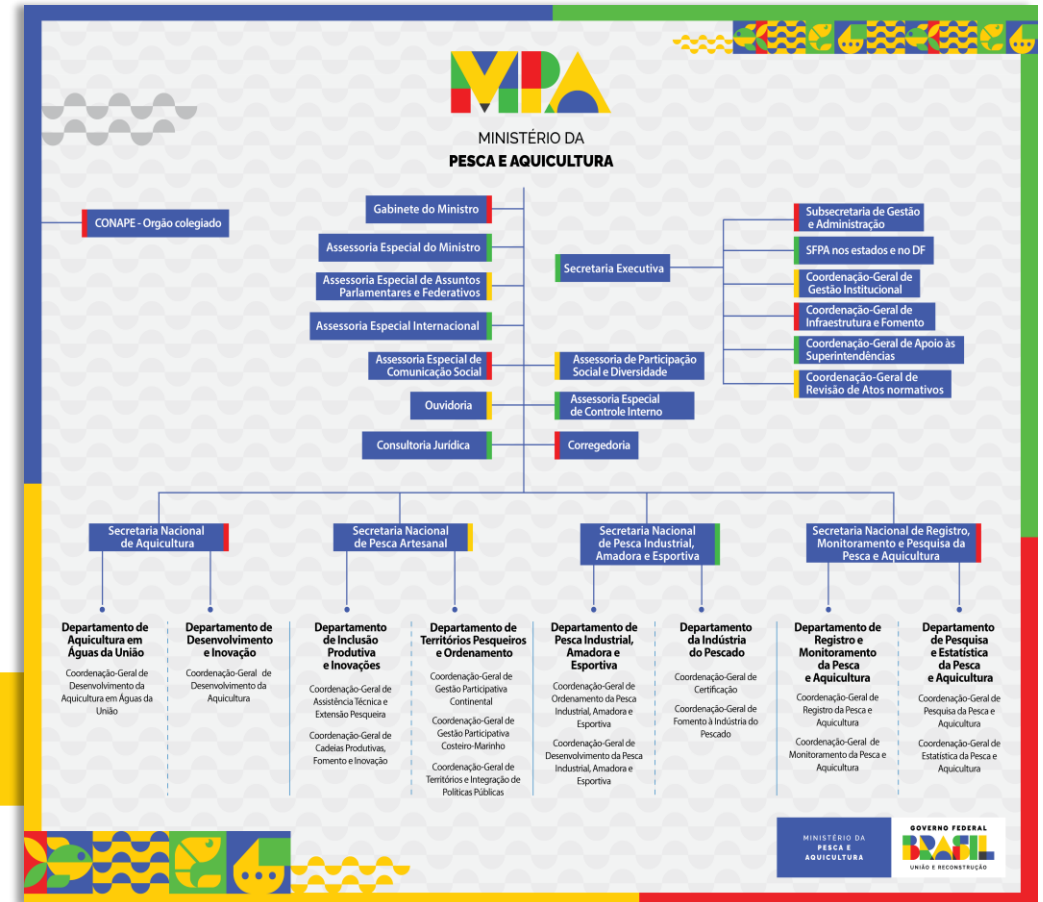


O Ministério da Pesca e Aquicultura

Com a permanência das demandas regulatórias e o avanço das discussões técnicas a partir de 2020, em 1º de janeiro de 2023, o Decreto nº 11.352 marcou a recriação do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA). Essa medida restituiu ao Ministério a competência sobre a formulação, coordenação e implementação da política nacional de pesca e aquicultura.

Atualmente, conforme o Decreto nº 11.624, de 1º de agosto de 2023, o MPA é composto por quatro secretarias finalísticas: Aquicultura; Pesca Artesanal; Pesca Industrial, Amadora e Esportiva; Registro, Monitoramento e Pesquisa. Esse arranjo se desdobra em oito departamentos especializados, organizados conforme os eixos temáticos da política pesqueira e aquícola, com foco em ordenamento, fomento, inclusão, desenvolvimento, estatística e pesquisa.

**Conheça a
estrutura aqui**





Planejamento Estratégico do MPA

— 2024 - 2028 —

SUMÁRIO



A construção
da Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



Planejamento
Estratégico do MPA
— 2024 - 2028 —



A construção da Estratégia





Mapa da jornada



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO

A estratégia foi elaborada de maneira colaborativa, através de um conjunto de etapas ordenadas representadas pelo Mapa da Jornada (disponível na página seguinte), e implementadas por meio de um conjunto de oficinas de construção conjunta com representantes das unidades organizacionais do Ministério. Essa trajetória permitiu unir evidências, percepções dos colaboradores e validações gerenciais para produzir um plano exequível e mensurável.

Inicialmente, foi realizada uma revisão da missão, visão e valores, os referenciais estratégicos. A clareza sobre propósito e ambição futura reduz dispersões e facilita a convergência na definição de objetivos alinhados às entregas esperadas.

Na sequência, o diagnóstico organizacional gerou uma leitura consistente do ambiente interno e

externo do MPA que permitiu identificar as forças e fraquezas organizacionais e as oportunidades e ameaças do contexto em que está inserido para orientar a formulação dos objetivos estratégicos.

Nesta etapa de diagnóstico, também foram consultados um conjunto de materiais externos que serviram de norteadores para a definição de objetivos estratégicos alinhados às expectativas e resultados pactuados pelo Governo Federal, tais como, o Plano Plurianual 2024-2027 e os eixos definidos para a Estratégia Brasil 2050, ainda em construção no momento em que foi consultada.

A definição dos objetivos estratégicos, orientada pelas boas práticas da metodologia *Balanced ScoreCard* (BSC), culminou na construção do mapa estratégico, composto por 16 objetivos separados em quatro

perspectivas, que representam os resultados que o Ministério busca gerar.

Com os objetivos estabelecidos, foram definidos os indicadores estratégicos e seus resultados-chave, conforme a metodologia *Objectives and Key Results* (OKR), – instrumentos de mensuração do alcance da estratégia. Os resultados-chave correspondem às metas a serem atingidas ao longo do ciclo estratégico, cuja avaliação periódica possibilita correções de rota tempestivas.

O processo foi concluído com a seleção do portfólio de projetos, a definição de papéis e ritos de monitoramento e a previsão de revisões periódicas. Dessa forma, a estratégia torna-se um sistema vivo, orientado por resultados e aberto à aprendizagem contínua.

Mapa da Jornada



Planejamento
Estratégico do MPA
— 2024 - 2028 —



**Missão,
Visão e
Valores**

**Diagnóstico
organizacional**

**Mapa
Estratégico**

**Indicadores e Projetos
Estratégicos**

**Monitoramento e
Avaliação da
Estratégica
(M&A)**

**Capacitação sobre o
M&A**

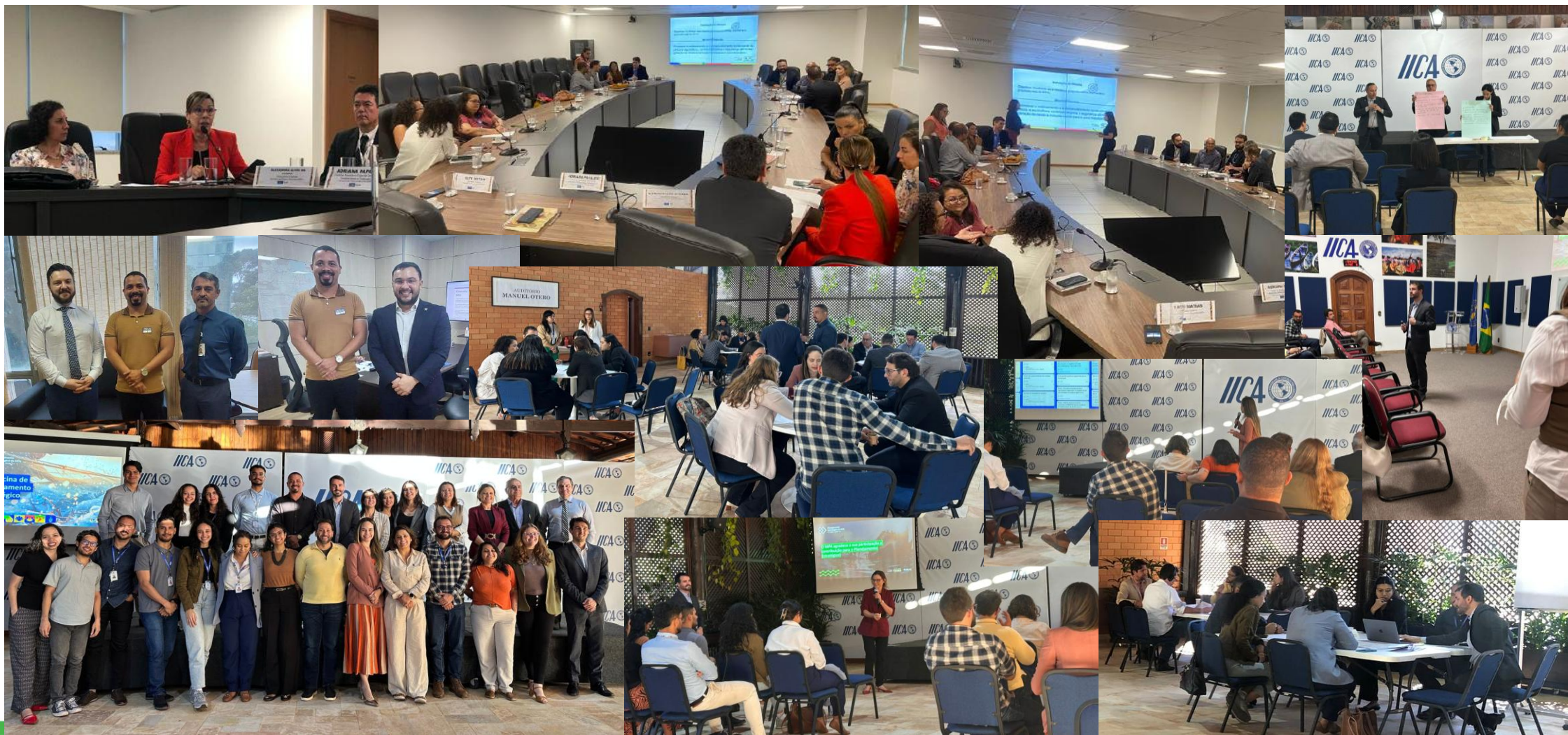
Realização do M&A





Mapa da jornada

Registros das oficinas de construção conjunta com representantes das unidades organizacionais do MPA.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



Planejamento
Estratégico do MPA
— 2024 - 2028 —



Direcionadores Estratégicos





Missão

Promover o ordenamento e o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional, geração de renda e inclusão social para o povo brasileiro

A missão do Ministério, construída e validada de forma participativa com gestores e equipes, apresenta com clareza o seu papel institucional, reforçando a competência para formular, coordenar e executar a política nacional de pesca e aquicultura, enfatizando o desenvolvimento sustentável do setor, a inclusão produtiva de pescadores artesanais e aquicultores familiares, a regulação e fiscalização das atividades e o ordenamento pesqueiro. A missão reconhece o pescado como alimento estratégico e a pesca e a aquicultura como cadeias produtivas com potencial de ampliar a oferta, melhorar a qualidade e facilitar o acesso. Esse potencial é especialmente relevante para os públicos diretamente atendidos pela política — como pescadores, aquicultores, armadores, empresas e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva. Por fim, reafirma também o compromisso com o desenvolvimento regional e com a valorização de modos de vida e saberes tradicionais.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



Visão

**Ser reconhecida pela
excelência em gestão,
inovação e
desenvolvimento
sustentável da pesca e
aquicultura**

A visão expressa a ambição de futuro da organização: descreve onde o MPA quer chegar, inspira os colaboradores e orienta escolhas de médio e longo prazos. Ela integra os direcionadores estratégicos que sustentam a estratégia e a execução — um referencial para priorizar objetivos, indicadores e iniciativas ao longo do ciclo do Plano.

Alinhado ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 e seus eixos focados na sustentabilidade, desenvolvimento econômico e inclusão, a visão do MPA reforça que a excelência gerencial e a inovação são meios para alcançar esse desenvolvimento sustentável com impacto real na vida das pessoas. Em síntese, a visão afirma o patamar de qualidade a que o MPA aspira ser reconhecido por seus públicos e pares.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



Valores

Comprometimento com o público-alvo

**Responsabilidade socioambiental,
econômica e cultural**

Atuação colaborativa

Garantia da participação social

Inovação e criatividade

Equidade e empatia

Compromisso com a integridade

Os valores institucionais expressam a cultura que o MPA escolhe viver todos os dias. Eles orientam condutas, decisões e prioridades; dão coerência entre missão, visão e estratégia; e sustentam a governança, a ética e a prestação de contas. Em outras palavras, são o padrão de comportamento que garante que a política pública de pesca e aquicultura seja formulada e executada com qualidade, transparência e foco no cidadão, servindo de referência para objetivos, indicadores e iniciativas ao longo do ciclo 2024–2028.

Comprometimento com o público-alvo coloca pescadores, aquicultores e a sociedade no centro das decisões. Responsabilidade socioambiental, econômica e cultural assegura que o desenvolvimento seja sustentável e respeite modos de vida e territórios. Atuação colaborativa e garantia da participação social reforçam a construção de soluções em rede, com diálogo federativo e controle social. Inovação e criatividade impulsionam a modernização de processos e serviços. Equidade e empatia orientam políticas inclusivas e sensíveis às diversidades. E o compromisso com a integridade protege a confiança pública, guiando a gestão por regras claras, transparência e responsabilidade. Conjuntamente, esses valores ancoram a execução da estratégia e dão legitimidade às entregas que o Ministério busca realizar.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



Planejamento
Estratégico do MPA
— 2024 - 2028 —



Mapa Estratégico





Mapa estratégico

O mapa estratégico é uma representação objetiva da estratégia em perspectivas — camadas que organizam os objetivos e mostram, de forma lógica, como capacidades internas sustentam processos e, por sua vez, geram resultados para a sociedade. No MPA, as perspectivas foram adaptadas ao contexto do setor e às entregas finalísticas do Ministério.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO

RESULTADO GERADO (Sociedade e público-alvo) 4

Benefícios e impactos tangíveis refletidos na sociedade e nos públicos-alvo de maneira ampla (diretos e indiretos), por meio da atuação do Ministério, por exemplo, aumento da segurança alimentar e conservação dos ecossistemas aquáticos.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TERRITORIAL E REGIONAL 3

Foca em resultados que impulsionam o desenvolvimento social e territorial das regiões com atividades pesqueira e aquícola, promovendo a prosperidade socioeconômica dos públicos diretamente envolvidos, por meio da geração de emprego, renda e oportunidades locais.

PROCESSOS 2

Aborda as atividades-chave da atuação do MPA que devem ser aprimoradas para viabilizar a entrega de valor público definidas nas perspectivas de resultados gerados e desenvolvimento territorial e regional.

INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM 1

Engloba as condições organizacionais necessárias ao sucesso das demais perspectivas, desde sistemas de informação integrados e unidades especializadas até programas de capacitação contínua e incentivo à inovação tecnológica.



Mapa Estratégico

MISSÃO

Promover o ordenamento e o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional, geração de renda e inclusão social para o povo brasileiro

VISÃO

Ser reconhecida pela excelência em gestão, inovação e desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura

VALORES

Comprometimento com o público-alvo | Responsabilidade socioambiental, econômica e cultural | Atuação colaborativa | Garantia da participação social | Inovação e Criatividade | Equidade e empatia | Compromisso com a integridade

Resultado Gerado (Sociedade e Público-alvo)

01

Fortalecer a imagem institucional do Ministério nos setores pesqueiro e aquícola e na sociedade em geral

02

Promover a segurança alimentar e nutricional aumentando a disponibilidade de pescado de qualidade e contribuindo para manter o Brasil fora do Mapa da Fome

03

Potencializar a competitividade das cadeias produtivas da pesca e aquicultura nos mercados nacional e internacional

04

Aumentar a produção sustentável da pesca e aquicultura, respeitando a biodiversidade e fortalecendo a resiliência dos sistemas alimentares aquáticos frente às mudanças climáticas

Desenvolvimento Social, Territorial e Regional

05

Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura em nível regional, impulsionando as economias locais e fortalecendo a proteção dos territórios

06

Ampliar a participação social inclusiva, plural e democrática na formulação das políticas públicas para a pesca e a aquicultura

07

Fomentar a qualificação técnica e profissional para os setores da pesca e aquicultura de forma regionalizada

08

Promover inclusão socioeconômica e a valorização dos saberes tradicionais e locais e da cidadania nas cadeias produtivas da pesca e aquicultura

Processos

09

Aperfeiçoar o registro, o monitoramento e o ordenamento das atividades pesqueiras e aquícolas

11

Fortalecer as parcerias estratégicas, estimulando a integração e cooperação intra e interinstitucional

10

Fortalecer a regularização, o controle e a fiscalização das atividades pesqueiras e aquícolas

12

Gerar dados qualificados e abertos para subsidiar decisões estratégicas, desenvolvimento e inovação

Infraestrutura e Aprendizagem

13

Promover a gestão de pessoas, assegurando a inclusão e o aperfeiçoamento contínuo das equipes

15

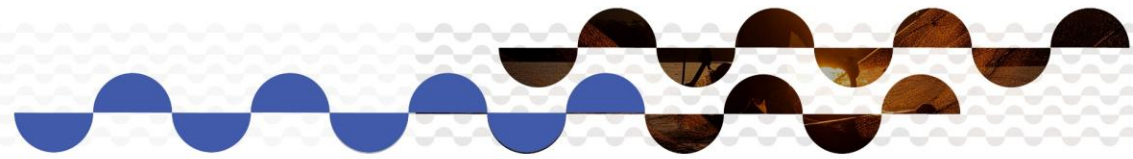
Aprimorar estruturas de governança, transparência e integridade institucional

14

Aumentar a autonomia de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), fortalecendo a segurança dos dados e a transformação digital

16

Ampliar o orçamento e dinamizar a captação de recursos visando assegurar a implementação das políticas públicas



RESULTADO GERADO

OE 01

Fortalecer a imagem institucional do Ministério nos setores aquícolas e pesqueiro e a sociedade em geral

ESTRATÉGIA

Implementar ações integradas de comunicação institucional e engajamento com públicos estratégicos, ampliando a visibilidade e a credibilidade do MPA no setor e junto à sociedade.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico

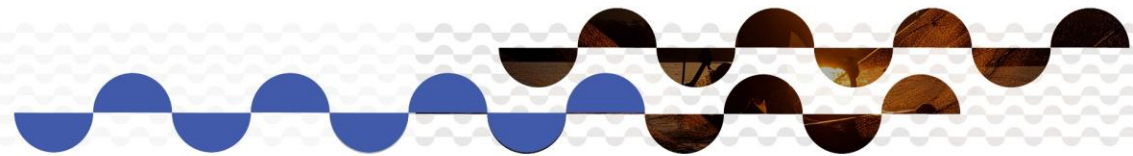


Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



RESULTADO GERADO

OE 02

Promover a segurança alimentar e nutricional aumentando a disponibilidade de pescado de qualidade e contribuindo para manter o Brasil fora do Mapa da Fome

ESTRATÉGIA

Expandir programas e parcerias voltados à produção e distribuição de pescado saudável e sustentável, priorizando seu acesso por meio de políticas de segurança alimentar.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico

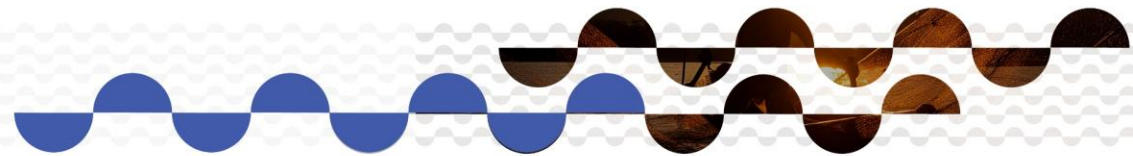


Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



RESULTADO GERADO

OE 03

Potencializar a competitividade das cadeias produtivas da pesca e aquicultura nos mercados nacional e internacional

ESTRATÉGIA

Fomentar inovação, qualificação e acesso a mercados estratégicos, fortalecendo a capacidade produtiva e comercial das cadeias do setor.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



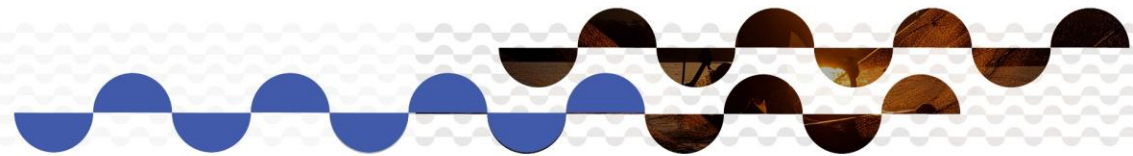
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



RESULTADO GERADO

OE 04

Aumentar a produção sustentável da pesca e aquicultura, respeitando a biodiversidade aquática e se adaptando às mudanças climáticas

ESTRATÉGIA

Incentivar práticas produtivas sustentáveis e adaptativas, incorporando tecnologias e processos que minimizem impactos ambientais e ampliem a resiliência frente às mudanças climáticas.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



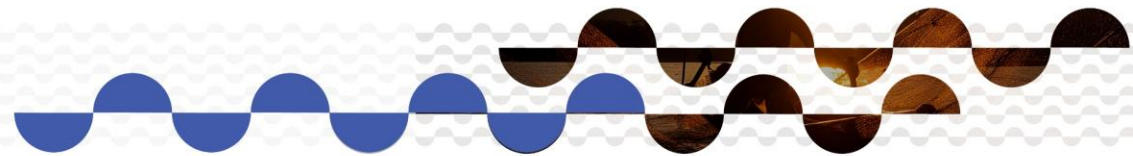
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TERRITORIAL E REGIONAL

OE 05

Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura de forma regionalizada e territorializada, impulsionando as economias locais

ESTRATÉGIA

Apoiar cadeias produtivas locais e proteger territórios estratégicos, promovendo iniciativas que combinem desenvolvimento econômico, inclusão social e conservação ambiental.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



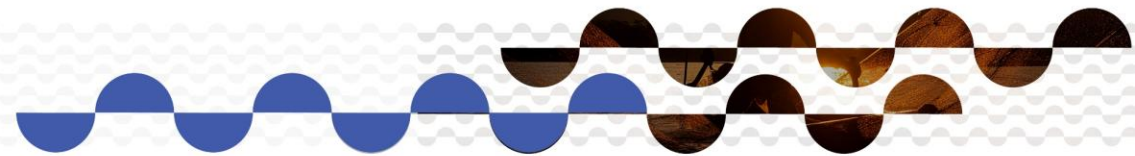
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TERRITORIAL E REGIONAL

OE 06

Ampliar a participação social inclusiva, plural e democrática na formulação das políticas públicas para a pesca e a aquicultura

ESTRATÉGIA

Estruturar e fortalecer canais de participação social como espaços permanentes de governança participativa e paritária voltados à construção, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de pesca e aquicultura. Exemplos de canais de participação social: Rede Pesca Brasil, Fórum Nacional da Pesca Artesanal e fóruns estaduais e locais.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



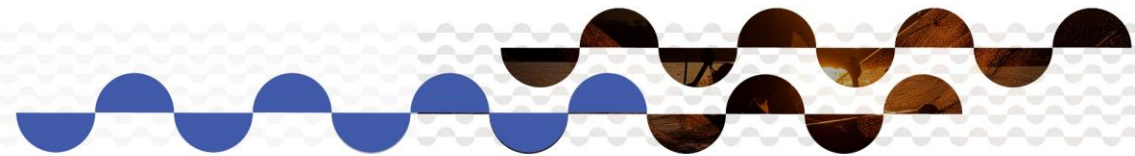
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TERRITORIAL E REGIONAL

OE 07

Fomentar a qualificação técnica e profissional para os setores da pesca e aquicultura de forma regionalizada

ESTRATÉGIA

Desenvolver e implementar programas de capacitação alinhados às necessidades regionais e setoriais, ampliando a qualificação da força de trabalho.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



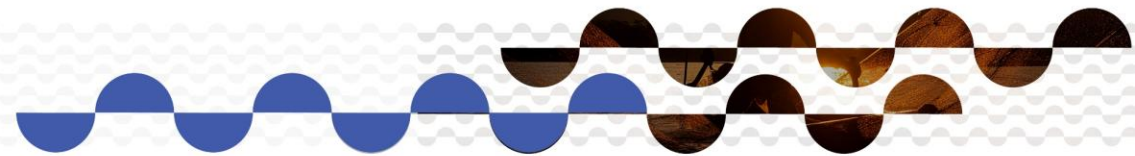
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TERRITORIAL E REGIONAL

OE 08

Promover inclusão socioeconômica e a valorização dos saberes tradicionais e locais e da cidadania nas cadeias produtivas da pesca artesanal e da aquicultura familiar

ESTRATÉGIA

Integrar políticas de inclusão social, valorização cultural e fortalecimento produtivo, beneficiando comunidades e grupos prioritários.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



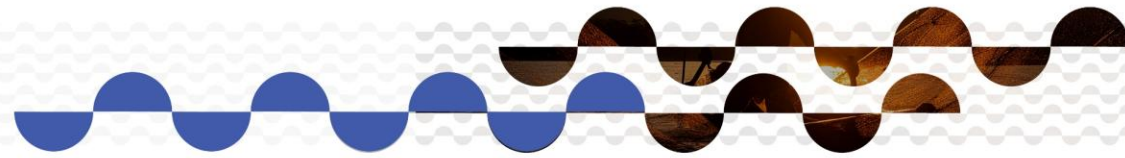
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



PROCESSOS

OE 09

Aperfeiçoar a gestão do ordenamento e monitoramento da atividade pesqueira e aquícola

ESTRATÉGIA

Modernizar sistemas e procedimentos de registro e monitoramento, ampliando a eficiência e a abrangência da gestão setorial, e aprimorar as ferramentas de ordenamento pesqueiro.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico

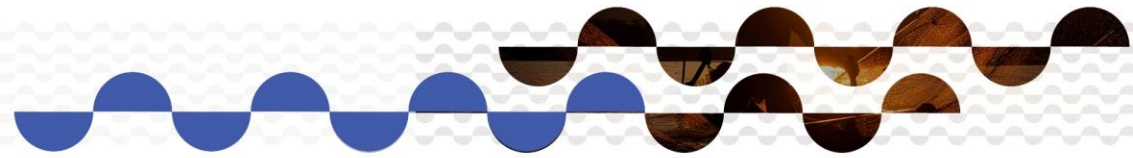


Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



OE 10

Fortalecer o controle, a fiscalização e a regularização das atividades pesqueiras e aquícolas

ESTRATÉGIA

Reforçar a capacidade institucional e a cooperação interinstitucional para ampliar o alcance e a efetividade das ações de fiscalização, controle e regularização.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



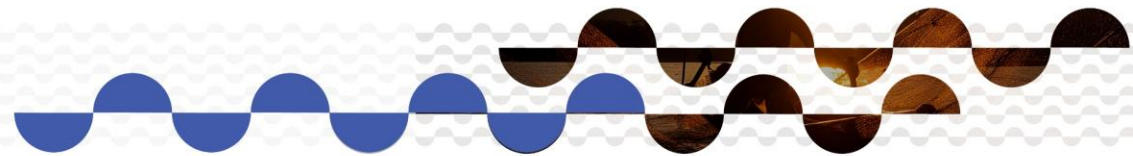
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



PROCESSOS

OE 11

Fortalecer as parcerias estratégicas, estimulando a integração e cooperação intra e interinstitucional para o desenvolvimento do setor

ESTRATÉGIA

Consolidar e expandir redes de cooperação com atores-chave, nacionais e internacionais, para potencializar resultados e sinergias.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico

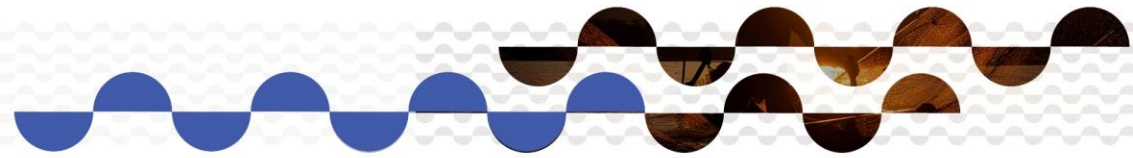


Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



PROCESSOS

OE 12

Gerar dados qualificados e abertos para subsidiar decisões estratégicas, pesquisa, desenvolvimento e inovação

ESTRATÉGIA

Estruturar e manter sistemas de informação e bases de dados abertas, assegurando qualidade, atualidade, acessibilidade e transparência das informações.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico

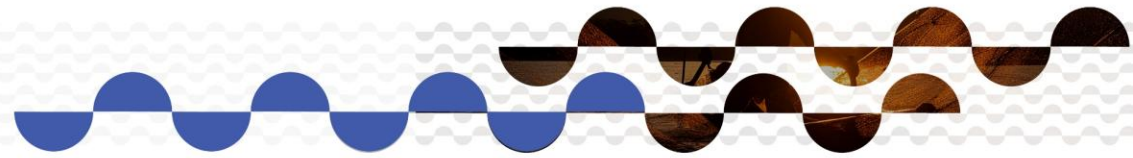


Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

OE 13

Promover a gestão de pessoas, assegurando a inovação, inclusão e o aperfeiçoamento contínuo das equipes

ESTRATÉGIA

Implementar políticas de gestão de pessoas focadas em diversidade, inclusão e desenvolvimento contínuo de competências.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



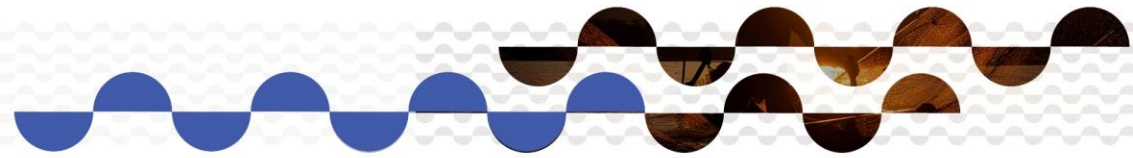
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

OE 14

Aumentar a autonomia de TIC, fortalecendo a segurança dos dados e a transformação digital

ESTRATÉGIA

Expandir a infraestrutura tecnológica do MPA com segurança da informação, promovendo a transformação digital necessária para a realização das atribuições da organização.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



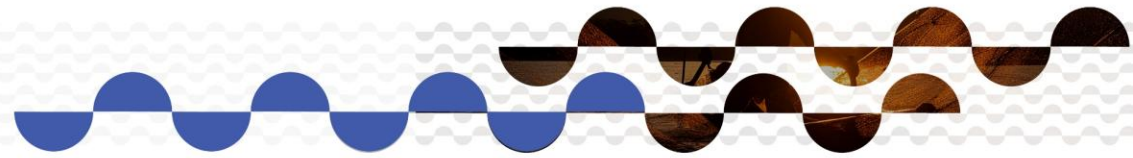
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

OE 15

Aprimorar estruturas de governança, transparência e integridade institucional

ESTRATÉGIA

Fortalecer mecanismos, processos e práticas de governança e integridade, garantindo transparência e alinhamento institucional.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



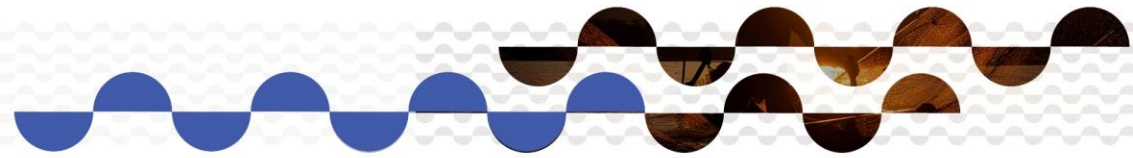
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

OE 16

Ampliar o orçamento e dinamizar a captação de recursos visando atrair e expandir investimentos

ESTRATÉGIA

Desenvolver e executar estratégias diversificadas de financiamento e captação de recursos, ampliando o orçamento e a capacidade de investimento do MPA.



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO

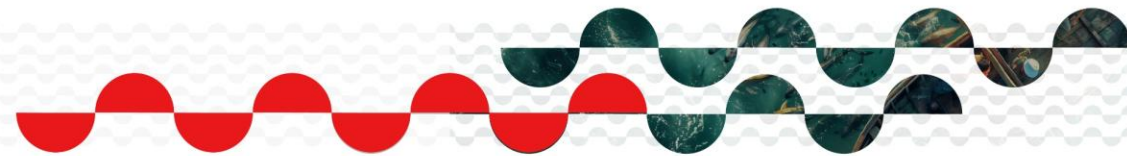


Planejamento
Estratégico do MPA
— 2024 - 2028 —



Indicadores Estratégicos





Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

RESULTADO GERADO

OE 01

Fortalecer a imagem institucional do Ministério nos setores aquícolas e pesqueiro e a sociedade em geral

INDICADOR

Índice de percepção da imagem

RESULTADO-CHAVE (KR)

A definir após primeira apuração do indicador

OE 02

Promover a segurança alimentar e nutricional aumentando a disponibilidade de pescado de qualidade e contribuindo para manter o Brasil fora do Mapa da Fome

INDICADOR

AAPCI - Quantidade de pescado adquirido nas compras institucionais e na merenda escolar

PCO - Percentual de Pescado de captura exportado com certificação de origem legal

RESULTADO-CHAVE (KR)

Aumentar em 10% a quantidade de pescado adquirido nas compras institucionais e na merenda escolar

Certificar 30% de pescado exportado, com certificação de origem legal



A construção da Estratégia



Direcionadores Estratégicos



Mapa Estratégico

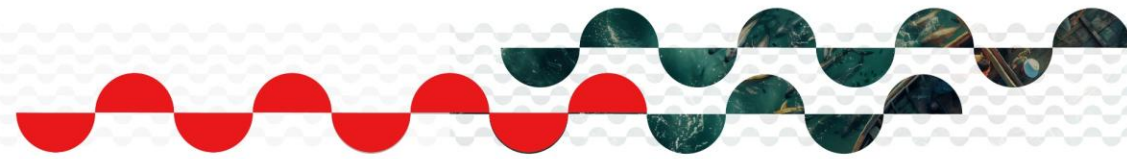


Indicadores Estratégicos



Iniciativas Estratégicas

SUMÁRIO



Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

RESULTADO GERADO

OE 03

Potencializar a competitividade das cadeias produtivas da pesca e aquicultura nos mercados nacional e internacional

INDICADOR	RESULTADO-CHAVE (KR)
Taxa de autossuficiência do mercado interno	A definir após primeira apuração do indicador
Novos mercados internacionais abertos	Abrir 2 mercados internacionais (Europeu e Reino Unido)
PEX - Taxa de exportação (valor FOB)	Aumentar em 5% o valor exportado ao final dos quatro anos

OE 04

Aumentar a produção sustentável da pesca e aquicultura, respeitando a biodiversidade aquática e se adaptando às mudanças climáticas

INDICADOR	RESULTADO-CHAVE (KR)
PP - Pescado produzido	Aumentar em 10% a produção de pescado
Produção aquícola em Águas da União (piscicultura, malacocultura e algicultura)	A definir após primeira apuração do indicador
Percentual de estoques explorados dentro de níveis ótimos de sustentabilidade	Aumentar em 10% o percentual de estoques avaliados dentro do estado de segurança biológica, sustentável



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



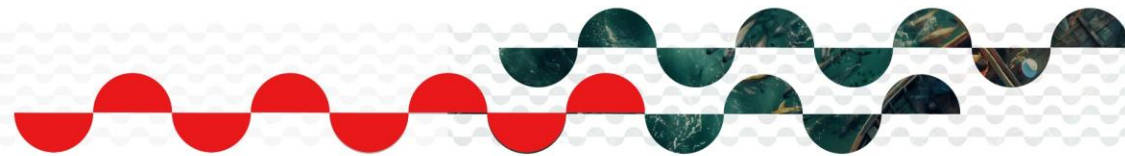
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TERRITORIAL E REGIONAL

OE 05

Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura de forma regionalizada e territorializada, impulsionando as economias locais

INDICADOR

Quantidade de pescadores participantes do programa de fortalecimento produtivo dos territórios pesqueiros

NCC - Número de contratos concedidos para a pesca artesanal e para a aquicultura

RESULTADO-CHAVE (KR)

Alcançar 200 mil pescadores participantes do programa de fortalecimento produtivo dos territórios pesqueiros

Aumentar em 100% o número de contratos concedidos para a pesca artesanal e para a aquicultura

OE 06

Ampliar a participação social inclusiva, plural e democrática na formulação das políticas públicas para a pesca e a aquicultura

INDICADOR

Número de mecanismos de participação social por ano

Número de reuniões realizadas para manutenção do CONAPE

RESULTADO-CHAVE (KR)

Aumentar 5 unidades de mecanismos de participação social por ano

Realizar 4 reuniões do CONAPE por ano



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico

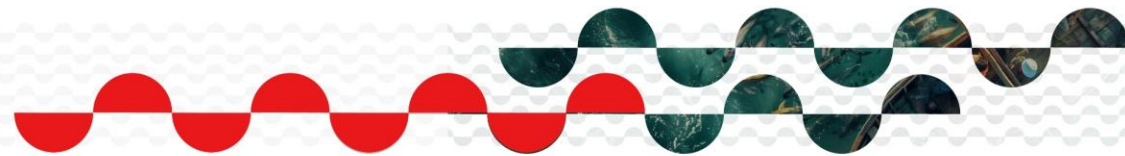


Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TERRITORIAL E REGIONAL

OE 07

Fomentar a qualificação técnica e profissional para os setores da pesca e aquicultura de forma regionalizada

INDICADOR

QPPA - Número de profissionais envolvidos com o setor atualizados técnico-cientificamente

ATERAqui - Número de aquicultores capacitados incluídos no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

CAAPP - Número de agentes públicos e profissionais envolvidos com o setor capacitados e atualizados técnico-cientificamente

EDUPART - Número de pescadores e aquicultores matriculados em programas de educação contextualizada

RESULTADO-CHAVE (KR)

Qualificar 1.000 técnicos responsáveis pela certificação higiênico-sanitária de embarcações pesqueiras

Capacitar 10.000 produtores incluídos no Cadastro Nacional da Aquicultura Familiar (CAF)

Capacitar 1.000 agentes públicos e profissionais envolvidos com o setor

Matricular 20.000 mil pescadores em programas de educação contextualizada

OE 08

Promover inclusão socioeconômica e a valorização dos saberes tradicionais e locais e da cidadania nas cadeias produtivas da pesca artesanal e da aquicultura familiar

INDICADOR

EXTPA - Número de pescadores e aquicultores atendidos por ações de assistência técnica e extensão pesqueira

Quantidade de empregos diretos e indiretos gerados pela aquicultura

Quantidade de jovens participantes do programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal

RESULTADO-CHAVE (KR)

Atender 20.000 pescadores por ações de assistência técnica e extensão pesqueira

Gerar 31.250 empregos diretos e indiretos

Alcançar 3.150 Jovens participantes do Programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal



A construção da Estratégia



Direcionadores Estratégicos



Mapa Estratégico

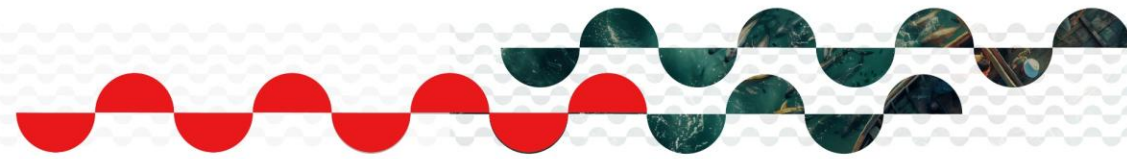


Indicadores Estratégicos



Iniciativas Estratégicas

SUMÁRIO



Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

PROCESSOS

OE 09

Aperfeiçoar a gestão do ordenamento e monitoramento da atividade pesqueira e aquícola

INDICADOR

PAREG - Número de pescadores e aquicultores registrados no Registro Geral das atividades de pesca e aquicultura

Quantidade de normas de ordenamento pesqueiro publicados

PEPM - Percentual de embarcações pesqueiras monitoradas

RESULTADO-CHAVE (KR)

Alcançar 1,3 milhão de pescadores e 50.000 aquicultores registrados no Registro Geral das atividades de pesca e aquicultura

Publicar 12 normativas beneficiando pescadores industriais e artesanais

Monitorar 50% das embarcações pesqueiras registradas

OE 10

Fortalecer o controle, a fiscalização e a regularização das atividades pesqueiras e aquícolas

INDICADOR

Quantidade de embarcações regularizadas por meio do Programa Nacional de Regularização de Embarcações de Pesca (Propesc)

TCANCC - Número de contratos celebrados anualmente

FCCAU - Número de contratos de cessão de uso em Águas da União para fins de aquicultura firmados e fiscalizados

Grau de conformidade das concessões de terminais pesqueiros ativos

RESULTADO-CHAVE (KR)

Regularizar 25.000 embarcações no Propesc

Aumentar em 15% o número de contratos celebrados de cessão de Águas da União para Aquicultura

Fiscalizar 1.600 contratos de cessão de uso em Águas da União para fins de aquicultura

A definir após primeira apuração do indicador



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico

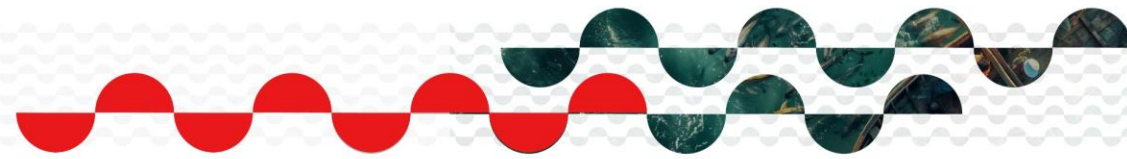


Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

PROCESSOS

OE 11

Fortalecer as parcerias estratégicas, estimulando a integração e cooperação intra e interinstitucional para o desenvolvimento do setor

INDICADOR

Índice de Maturidade Colaborativa

RESULTADO-CHAVE (KR)

A definir após primeira apuração do indicador

OE 12

Gerar dados qualificados e abertos para subsidiar decisões estratégicas, pesquisa, desenvolvimento e inovação

INDICADOR

ESTPA - Número de boletins da atividade pesqueira e aquícola disponibilizados para a sociedade

Percentual de bases de dados abertos e atualizados dentro do prazo conforme Plano de Dados Abertos (PDA) vigente

PPE - Número de projetos de pesquisa executados

RESULTADO-CHAVE (KR)

Disponibilizar 4 boletins estatísticos da atividade pesqueira e aquícola para a sociedade

Manter 100% das bases previstas no PDA abertas e atualizadas

Executar 10 projetos de pesquisa



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



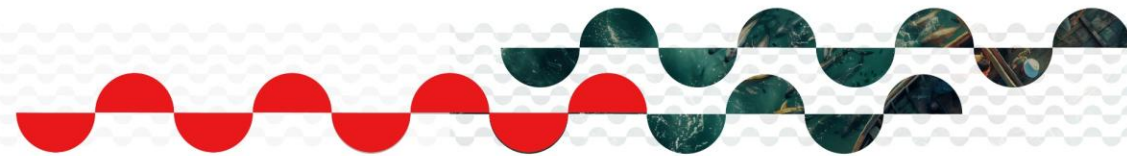
Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

OE 13

Promover a gestão de pessoas, assegurando a inovação, inclusão e o aperfeiçoamento contínuo das equipes

INDICADOR

Percentual de servidores capacitados

RESULTADO-CHAVE (KR)

A definir após primeira apuração do indicador

OE 14

Aumentar a autonomia de TIC, fortalecendo a segurança dos dados e a transformação digital

INDICADOR

Percentual de sistemas do MPA com gestão ativa por Gerente de Produto Digital (GPD)

RESULTADO-CHAVE (KR)

Aumentar para 60% o percentual de sistemas do MPA com gestão ativa por Gerente de Produto Digital (GPD)



A construção da Estratégia



Direcionadores Estratégicos



Mapa Estratégico



Indicadores Estratégicos



Iniciativas Estratégicas

SUMÁRIO

Indicadores estratégicos e resultados-chave (KRs)

INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

OE 15

Aprimorar estruturas de governança, transparência e integridade institucional

INDICADOR

Índice de maturidade em governança (iESGo) do TCU

RESULTADO-CHAVE (KR)

Atingir o nível “INTERMEDIÁRIO” do iESGo do TCU

Índice de transparência ativa (CGU)

Cumprir 100% das exigências de transparência ativa da CGU

Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) da CGU

Atingir o Nível 3 “INTEGRADO” do MMIP da CGU

Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM) da CGU

Atingir o Nível 3 “INTEGRADO” do CRG MM da CGU

Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP) da CGU

Atingir o Nível “SUSTENTADO” do MMOuP da CGU

OE 16

Ampliar o orçamento e dinamizar a captação de recursos visando atrair e expandir investimentos

INDICADOR

Percentual de execução orçamentária e financeira no ano anterior

RESULTADO-CHAVE (KR)

Executar 100% do orçamento disponível

Valor de captação de emendas RP6 por ano

Aumentar em 10% o valor médio de captação de emendas RP6 ao ano

Valor de execução de emendas RP6 por ano

Aumentar em 10% o valor médio de execução de emendas RP6 ao ano



A construção da Estratégia



Direcionadores Estratégicos



Mapa Estratégico



Indicadores Estratégicos



Iniciativas Estratégicas

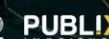
SUMÁRIO



Planejamento
Estratégico do MPA
— 2024 - 2028 —



Iniciativas Estratégicas





Iniciativas estratégicas



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

1. Pescado de áreas manejadas como produto orgânico e agroecológico

Criação de norma para inserir o pescado oriundo de áreas manejadas (Unidades de Conservação de uso sustentável, acordos de Pesca) como produto orgânico e agroecológico.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 04

OE 03

OE 02

OE 09

2. Educação contextualizada para jovens e mulheres da pesca artesanal

Criação de Programa de educação contextualizada para jovens e mulheres da pesca artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 07

OE 05

OE 08

OE 02

3. Fortalecimento do Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária da Pesca Artesanal

Criação de Programa de Fortalecimento do Associativismo, Cooperativismo e Economia Solidária da Pesca Artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 08

OE 03

OE 05

4. Valorização do Patrimônio Gastronômico da Pesca Artesanal

Criação de Programa de Valorização do Patrimônio Gastronômico da Pesca Artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 02

OE 05

OE 01

OE 03

5. Valorização das Culturas dos Territórios Tradicionais Pesqueiros

Criação de Programa Nacional de Valorização das Culturas dos Territórios Tradicionais Pesqueiros.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 05

OE 08

OE 01

OE 02

6. Inclusão Sanitária da Pesca Artesanal

Criação do Programa de Inclusão Sanitária da Pesca Artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 10

OE 02

OE 03

OE 08



Iniciativas estratégicas

7. Extensão Pesqueira Artesanal

Criação do Programa Nacional de Extensão Pesqueira Artesanal, com metodologia apropriada às realidades da pesca artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 05

OE 07

OE 08

OE 02

8. Implementação da Plataforma SINAU

Integração das bases digitais do Sistema Nacional da Autorização de Uso de Águas da União para fins de aquicultura.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 14

OE 09

OE 12

OE 15

9. Adequação gradual das embarcações de pesca de produção primária

Implementação de Plano de Ação visando a adequação gradual das embarcações de pesca de produção primária.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 10

OE 03

OE 04

OE 02

10. Apoio à Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal

Implementação de Programa Nacional de Apoio da Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 03

OE 05

OE 08

OE 02

11. Restaurante Universitário na Hora do Pescado Artesanal

Implementação e ampliação do Programa Restaurante Universitário na Hora do Pescado Artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 02

OE 03

OE 01

OE 05

12. Pesca artesanal na Política e Plano Nacional de Abastecimento Alimentar

Inclusão da pesca artesanal na Política e Plano Nacional de Abastecimento Alimentar.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 02

OE 11

OE 05

OE 03



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas



Iniciativas estratégicas



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

13. Pesca artesanal no PNAE e PAA

Inclusão da pesca artesanal nos programas governamentais de aquisição de alimentos (PNAE e PAA).

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 02

OE 05

OE 03

OE 08

14. Pescadores e pescadoras artesanais no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF)

Inserção dos pescadores e pescadoras artesanais no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF).

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 08

OE 05

OE 16

OE 09

15. Integração de Sistemas

Integração dos Sistemas Pesq-Brasil, PREPs e SSADP.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 09

OE 14

OE 12

OE 15

16. Revisão do Decreto nº 7.077, de 2010

Revisão do Decreto nº 7.077, de 2010, referente à regulamentação da subvenção econômica ao preço do óleo diesel consumido por embarcações pesqueiras nacionais.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 16

OE 03

OE 10

OE 09

17. Revisão de atos normativos de controle higiênico-sanitário

Revisão dos atos normativos referentes ao controle higiênico-sanitário de embarcações de pesca de produção primária.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 10

OE 02

OE 03

OE 09

18. Plano Nacional da Pesca Artesanal

Implementação do Plano Nacional para a pesca artesanal.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 05

OE 08

OE 02

OE 06



Iniciativas estratégicas



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

19. Rastreamento de embarcações pesqueiras via satélite

Desenvolvimento e implementação de sistema de rastreamento via satélite de embarcações pesqueiras.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 09

OE 10

OE 12

OE 14

20. Desenvolvimento Sustentável da Pesca Amadora e Esportiva

Elaboração do Plano Nacional para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca Amadora e Esportiva.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 03

OE 04

OE 05

OE 02

21. Observador de Bordo

Implementação de Programa de Observador de Bordo.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 10

OE 09

OE 12

OE 04

22. Mapa de Bordo

Implementação de sistema de Mapa de Bordo.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 12

OE 09

OE 10

OE 04

23. Protocolo de prevenção e mediação de conflitos

Publicação de protocolo de prevenção e mediação de conflitos envolvendo comunidades tradicionais pesqueiras.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 06

OE 05

OE 08

OE 15

24. Boletim da Aquicultura em Águas da União

Publicação do Boletim da Aquicultura em Águas da União com os dados do Relatório Anual de Produção (RAP).

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 12

OE 03

OE 04

OE 15



Iniciativas estratégicas



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

25. Normas de ordenamento da atividade pesqueira e aquícola

Revisão de normas de ordenamento da atividade pesqueira e aquícola.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 09

OE 10

OE 04

OE 02

26. Comitês Permanentes de Gestão (CPG's)

Revisão do Decreto 10.736, de 2022, dos Comitês Permanentes de Gestão (CPG's).

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 06

OE 10

OE 11

OE 15

27. Subvenção Econômica ao Óleo Diesel

Programa de apoio à frota pesqueira por meio de subsídio ao óleo diesel, reduzindo custos operacionais.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 03

OE 16

OE 08

28. Projeto AquaBrasil

Projeto para capacitar e apoiar exportadores de organismos aquáticos ornamentais.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 03

OE 07

OE 11

29. Plano de Reestruturação da Gestão da Pesca e Aquicultura (PROPESCA)

Promover a reestruturação das cadeias produtivas da pesca e da aquicultura na área de abrangência do Acordo do Rio Doce, visando o desenvolvimento sustentável do setor pesqueiro e aquícola, a conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas, assegurando a participação social para subsidiar as tomadas de decisão.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 05

OE 16

OE 03

OE 04

30. Programa Saberes das Águas

Oficinas para integração de saber tradicional e técnicas modernas.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 08

OE 05

OE 07

OE 06



Iniciativas estratégicas



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

31. Programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal (PIBIC Jr)

Bolsas de iniciação científica para jovens pescadores.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 07

OE 12

OE 08

OE 05

32. Atendimento itinerante Desenrola Rural

Atendimento local para renegociação de dívidas de pescadores e aquicultores.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 08

OE 16

OE 05

OE 03

33. Mutirões de vistoria e regularização (Programa Nacional de Regularização de Embarcação de Pesca – Propesc)

Ações presenciais de vistoria e regularização de embarcações.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 10

OE 09

OE 02

OE 03

34. Sistema Nacional de Estatística Pesqueira

Elaboração do Sistema Nacional de Estatística Pesqueira

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 12

OE 09

OE 03

OE 04

35. Fortalecimento da imagem institucional

Implementação do plano de comunicação integrada (mídias digitais, eventos), reforçando a credibilidade do MPA junto ao setor e à sociedade.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 01

OE 15

OE 11

36. Trilhas de capacitação para servidores

Formação continuada para servidores do MPA em gestão, legislação, TIC, diversidade, inclusão, entre outros.

Impacta o(s)
objetivo(s):

OE 13

OE 07

OE 15



Iniciativas estratégicas

37. Projeto de integração de plataformas

Integração de sistemas de registro, monitoramento, fiscalização e estatísticas em uma única plataforma interoperável.

Impacta o(s) objetivo(s):

OE 14

OE 09

OE 12

OE 15



A construção da
Estratégia



Direcionadores
Estratégicos



Mapa
Estratégico



Indicadores
Estratégicos



Iniciativas
Estratégicas

SUMÁRIO



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

